**A INFLUÊNCIA DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NO DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Autores**: Santos, J. C. L. G.; da Silva, E. L. D.; Silva, S. L.

**Objetivos**: Realizar uma revisão integrativa sobre a influência da diabetes mellitus gestacional no desenvolvimento de obesidade em crianças e adolescentes. **Métodos**: Trata-se de uma revisão integrativa realizada por pesquisa, em 25 de maio de 2023, cuja questão norteadora foi: “A Diabetes Mellitus Gestacional influencia o desenvolvimento de obesidade em crianças e adolescentes?”. As bases de dados utilizadas foram: PubMed, BVS/BIREME e Biblioteca Cochrane. Os Descritores em Ciências da Saúde foram: criança, diabetes gestacional, obesidade. Incluiu-se artigos originais com delineamentos transversais longitudinais e ensaios clínicos randomizados, publicados entre 2014 e 2023, em todos os idiomas, que relacionavam a DMG e o desenvolvimento de obesidade na infância. Não foram incluídos artigos de revisão, bem como os que não versavam pela temática. A busca totalizou em 84 artigos, avaliado por três observadores independentes, sendo excluído 4 estudos por serem duplicados e 76 por não atenderam aos critérios de inclusão, consequentemente, 4 artigos compuseram esta revisão. **Resultados**: A DMG é uma alteração endócrina que está intimamente relacionada ao baixo peso ao nascer devido a restrição nutricional fetal. Contudo, o excesso disponível no período pós-natal gera acúmulo de tecido adiposo. O crescimento diminuído associado ao aumento da adiposidade resulta em um cenário de liberação indevida de citocinas pró-inflamatórias, que geram programações genéticas defeituosas e aumentam a chance de desenvolver obesidade na infância. **Conclusões**: Portanto, é necessária elaboração de tratamento e acompanhamento multidisciplinar a fim de proporcionar dieta individualizada, exercícios físicos e conduta medicamentosa, bem como a realização do pré-natal adequado, acompanhar o crescimento fetal intrauterino e diminuir os índices de complicações pós-parto.

**Instituição:** Universidade de Taubaté – UNITAU – Taubaté – São Paulo